

Setembro Amarelo alerta para o cuidado com a saúde mental de pessoas com mais de 60 anos

No mês de setembro, dedicado à prevenção do suicídio, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) alerta para a importância do cuidado com a saúde mental do idoso. Conforme apontado pelo Ministério da Saúde, o número de casos de suicídio entre pessoas com mais de 60 anos aumentou na última década em decorrência, principalmente, de problemas de saúde e do isolamento social.

Entre as iniciativas da ANS para aprimorar o cuidado com a saúde, está a indução ao desenvolvimento de programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev). Atualmente, há 1170 programas de Promoprev, sendo 618 programas aprovados pela ANS e 552 informados à ANS. Dos aprovados, 464 são direcionados para a saúde do adulto e do idoso, o equivalente a 75% das iniciativas. Dos programas informados à ANS, 112 são específicos para os idosos.

Depressão, transtorno de ansiedade e demências como o Alzheimer são as condições mentais que mais atingem os idosos. “É possível evitar o surgimento ou o agravamento de doenças mentais, de doenças crônicas, com um modelo de atenção que tenha foco na saúde do usuário do plano. Para isso, é fundamental que as operadoras façam a gestão da saúde de seus clientes, com acompanhamento periódico, e adoção de medidas preventivas”, destaca o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello.

No Brasil, a população idosa cresceu de 11,3% para 14,7% nos últimos 10 anos. Em números absolutos, os idosos passaram de 22,3 milhões para 31,2 milhões, um aumento de 39,8% no período, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No setor de planos de saúde, o público já soma mais de 7 milhões de beneficiários em planos com assistência médica, aproximadamente 15% do total.

"As pessoas estão vivendo mais e essa tendência vai continuar nos próximos anos. A população idosa vem crescendo no Brasil e é preciso que esse envelhecimento aconteça com saúde e qualidade de vida. O setor de saúde suplementar tem que estar preparado para oferecer cuidado e acolhimento a esse grupo populacional", pontua Maurício Nunes, Diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS.

Certificação de Boas Práticas

Outra iniciativa da ANS, a Certificação de Boas Práticas em Atenção Primária à Saúde propõe um modelo inovador na saúde suplementar para a reorganização da porta de entrada do sistema, com base em cuidados primários em saúde, com vista à indução da mudança do modelo de atenção e ao modelo de remuneração para geração de valor.

Para obter a certificação em seu nível máximo - a Certificação Plena -, a operadora deve desenvolver ações relativas à saúde mental de seus beneficiários.

A ANS aproveita para destacar que existem vários canais de ajuda para as pessoas que estão atravessando momentos difíceis e pensando em desistir de viver. Procure sua operadora e veja se ela oferece algum tipo de programa de acolhimento. Também é possível procurar apoio nos seguintes locais:

- CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) das cidades em horários comerciais.
- Psicólogos ou psiquiatras para consulta presencial ou remota.
- CVV (Centro de Valorização da vida), ligando para o número 188.

Para os casos em que a tentativa de suicídio tenha ocorrido, deve-se ligar para o SAMU (192) ou para o Corpo de Bombeiros (193) para atendimento imediato.

Fonte: ANS, em 29.09.2022.